Aveiro, 21 de Agosto de 1965 ★ Ano XI ★ N.º 563

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

CONSIDERAÇÕES DE M. D.

AVEIRO TURÍSTICO XII

NOS bons tempos em que José Estêvão se bateu por que o Caminho de Ferro passasse por Aveiro, a cidade, que era, então, um pequeno burgo, exultou de contentamento, e era, na verdade, caso para isso. Claro que, nessa altura, ninguém previa o que a cidade viria a ser, num futuro relativamente próximo. Mas ela alargou-se, e aquilo que, dantes, era longe, tornou-se perto. Foi a cidade que abriu os braços, até à estação e à linha da C. P., e não esta que chegou à cidade.

Os homens daquele tempo fizeram o que puderam, e como souberam. Mas Aveiro cresceu, cresce dia a dia, alargou-se em todas as direcções possíveis, e saiu muito para além dos limites de antanho, e surge-nos, hoje, um novo problema que tem de resolver-se, e o mais breve possível, e com cabeça, vito que, dentro em breve, temos de ir, como Camões diria, muito além da Taprobana, ou seja muito para além da linha da C. P. que se tornou um óbice, para o desenvolvimento citadino, mas que é preciso remover, enquanto é tempo, e sem delongas, já porque a vida moderna assim o exige, já pela enorme quantidade de desastres a que as várias passagens de nível têm dado lugar, e hão-de continuar a dar, enquanto as não pudermos transpor... sem qualquer espécie de ratoeira. Há 50 anos, ir a Vilar era a gente deslocar-se, tanto, da cidade, que parece que, à volta, tínhamos ido ao cabo do mundo! Mas Aveiro foi andando, foi crescendo, foi-se desenvolvendo, e Vilar está hoje dentro da cidade, como Esgueira, como Verdemilho, como Aradas, como S. Bernardo, como a Quinta do Gato, como o Sol Posto, etc., etc., e não passará outro meio século sem que prédios enormes se levantem, por aí além, dentro da cidade, que, então, abrangerá os subúrbios, exactamente como aconteceu em Lisboa, no Porto, em Coimbra ,em todas as cidades, que, alargando-se para a periferia, acabaram por absorvê-la! Ainda há pouco mais de 30 anos, pode dizer-se que, para 'á do Parque Eduar-

Continua na página 3

X CONGRESSO BEIRÃO

EM COIMBRA DE 25 A 28 DE SETEMBRO

DE 25 a 28 de Setembro de 1965, realizar-se-á em Coimbra o X Congresso Beirão *em que serão estudados e discutidos problemas relativos às Beiras.*

★ **TEMAS**

O X Congresso Beirão compreenderá oito secções com os seguintes temas:

I — Direito e Administração Pública; Presidente, Dr. Alexandre Pinto Coelho do Amaral.

II — Fomento Económico e Turismo; Presidente, Dr. Fernando Nunes Barata.

III — Literatura e Arte; Presidente, Prof. Doutor Álvaro da Costa Pimpão.

IV — Evolução Histórica, Etnografia, Fauna e Flora; Presidente, Dr. José Manuel Pereira de Oliveira.

V — Saúde, Assistência e Previdência; Presidente, Prof. Doutor Fernando Baeta Bissaya-Barreto.

VI — Educação e Desporto; Presidente, Prof. Doutor Manuel Lopes de Almeida.

VII — Obras Públicas e Urbanização; Presidente, Eng.º Leopoldo Faria de Gouveia.

VIII — Promoção Rural Presidente, Dr. José dos Santos Bessa.

★ **INSCRIÇÕES**

Podem inscrever-se como congressistas efectivos os naturais da região das Beiras ou nela radicados.

Serão considerados congressistas agregados as pessoas de família dos congressistas efectivos que os acompanharem.

Todos os participantes deverão requerer a sua inscrição e fazer simultâneamente o pagamento de 100$00 até 25 de Agosto de 1965, no qual está incluído o custo do almoço de confraternização.

As Comunicações cingir-se-ão aos temas propostos, não excedendo 20 páginas com 25 linhas dactilografadas a dois espaços e terão o máximo de 4 gravuras ou gráficos.

Os temas aprovados serão publicados no «Arquivo Coimbrão» de que se farão separatas de autor .

Cada comunicação será acompanhada de um resumo em duas páginas dectilografadas, e deverá ser remetida à Secretaria do Congresso,

Continua na página 3

CONTRIBUIÇÃO DO "MARINER-4"

para a solução da incógnita marciana

ARTIGO DE ALVES MORGADO

DEPOIS de ver todas as fotografias transmitidas pelo «Mariner-4», o sr. Presidente dos Estados Unidos pronunciou estas solenes palavras: «O voo do «Mariner-4» ficará como um grande passo do homem na extensão dos horizontes da sua sabedoria». E acrescentou: «Os futuros livros de história não esquecerão os nomes dos homens que tomaram parte nesta primeira fase da conquista do espaço». Com efeito, os pioneiros da conquista do espaço — cientistas e cosmonautas — têm jus às homenagens e à gratidão da humanidade, pela repercussão, no futuro, dos seus empreendimentos.

Todavia, é possível que um ou outro contribuinte americano, recuperada a calma depois da exaltação do orgulho patriótico, pergunte singelamente se as revelações do «Mariner-4» compensam a soma astronómica dispendida com essa viagem de exploração...

Em princípio e a avaliar pelo que já veio a público, não podemos dizer que tenha sido brilhante a contribuição do «Mariner-4» para a solução da incógnita marciana. Oferece, ou não, o planeta condições de vida? Os cientistas do Laboratório de Propulsão a Jacto, de Caltech, foram unânimes em afirmar que nada de concreto podiam dizer quanto à possibilidade de existir vida em Marte, e que não é de esperar que esta

Continua na página 2

Actividades do CETA

Em estreia no nosso País, o C. E. T. A. apresenta em Aveiro, na próxima sexta-feira, dia 27, no Teatro Aveirense, a peça do dramaturgo argentino Augustin Cuzzani «O AVANÇADO CENTRO MORREU AO AMANHECER» — um tema profundamente humano, tratado com perfeita maestria, considerado das melhores produções do Teatro contemporâneo.

«O AVANÇADO CENTRO MORREU AO AMANHECER» é um grito à dignificação do Desporto, contra certo mercantilismo existente no futebol, onde o homem, peça de uma máquina complexa e por vezes imperfeita, pode ser negociado não se sabe como nem a quem.

O C. E. T. A — prestigioso agrupamento teatral de méritos já largamente assinalados

Continua na página 3

MINHA CONVERSÃO AOS CACOS

CRÓNICA DE MÁRIO DA ROCHA

ACONTECEU naquela manhã de sol desempoeirado a subir ao pino do céu por sobre o cume dos montes entre as cristas dos pinheiros esgrouviados...

Aconteceu! Naquele princípio de semana, terça-feira, 10, eu passei por ali — quase sem querer!...

E ali, é o Vale do Vouga langorosamente reclinado nas suaves vertentes de montes e montículos da Serra das Talhadas. Ali, precisamente a meio, entre Albergaria e Águeda, uma ligeira inflexão à direita na estrada Lisboa-Porto... Um caminho de rodeiros ziguezagueando ,e, lá no topo, o Marnel! Ali sob a vigia tutelar da Pousada de Serém, Macinhata em frente, Lamas por trás, ali era o Marnel, que eu, inesperadamente, visitava pela primeira vez. Ali o tão falado Marnel! Ali terá ficado — Talábliga ou Vacca? Uma delas lá está!... Mas qual das duas? Continuemos, porém, que não é esta a conversa de hoje...

★

Agora reparo que algo está mal neste apontamento de agenda, croniqueta de viagem de férias!

Com efeito, pois que interesse tem para o leitor os meus maus olhados para todos quantos são capazes de bater com todos os dedos no tampo da carteira para, com ela vazia, atulharem a casa de cacos e caquinhos, velhos, muito velhos?!... Quanto mais velhos, melhores, não é?

A verdade é que eu era capaz de trocar todo o «Musée de L'Homme» por uma cabeça de Giacometti de Zadkine ou de Bourdelle ou até mesmo pelos ferros dum gargalo. Numa obra de arte, para mim, claro, o estético e o

Continua na página 3

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAÚDE

Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária de 2 de Agosto:

✱ Em virtude da única proposta apresentada para concurso de «Construção da Escola Primária da Glória» ser superior à base de licitação, foi deliberado abrir novo concurso, com o aumento de 10 %, ou seja, pela importância de 1 797 400$00, devendo as propostas ser enviadas à Câmara até ao dia 23 do corrente mês, nas condições do Programa e Caderno de Encargos, patente na Secretaria.

✱ Foi deliberado adjudicar a exploração de bufetes, e exploração de emissão de programas musicais e publicidade sonora no Estádio Municipal, segundo as propostas apresentadas, para o efeito.

O concurso para a publicidade por cartazes no mesmo Estádio, ficou deserto.

★ Foi deliberado de acordo com o parecer da comissão para o efeito nomeada, adquirir quatro velocípedes «Famel-64», com motor D. K. W., pela importância de 23 800$00.

✱ Foi também deliberado apoiar e colaborar com o Governo Civil do Distrito, na recepção a efectuar aos elementos que intervêm nos vários cursos sobre matérias de Direito Comparado, promovidos pela Faculté Internacionale pour l'Enseigne-Comparé, de Estraburgo.

✱ Foram aprovados, para efeitos do pagamento ao empreiteiro, dois autos de vistoria e medição de trabalhos, da obra de «Saneamento de Esgueira», das importâncias de 185 692$30 e 13 021$80, respectivamente.

✱ Foi também aprovado um auto de vistoria e medição de trabalhos da obra de «Construção de Balneários no Estádio Municipal de Mário Duarte», para efeitos de pagamento ao empreiteiro, na importância de 41 412$00, bem como outro, da mente du Droit Comparé, de Estraburgo. importância de 63 671$70, da obra de pavimentação da Estrada que liga a Capela da Costa do Valado à Estação do Caminho de Ferro de Quintãs.

✱ Foi presente e aprovado o anteprojecto do edifício escolar dos Areais em Esgueira, sendo deliberado assumir a responsabilidade dos encargos com a manutenção da cantina, constante do mesmo projecto.

Foi ainda deliberado assumir idêntica responsabilidade, para a manutenção de uma cantina, na Escola Primária da Glória.

✱ Para ser disputada no «V Circuito Ciclista de Oliveirinha», foi deliberado atribuir uma taça.

★ Foi autorizada a colocação de tabuletas e letreiros, requerida por várias firmas da cidade.

✱ De acordo com o parecer dos peritos, foi deliberado: — ordenar a passagem de duas licenças de habitabilidade; e indeferir dois requerimentos, com o mesmo fim, um, por as obras não se encontrarem realizadas de acordo com o projecto aprovado, e outro, por as obras não se encontrarem totalmente concluídas.

✱ Foi autorizada a passagem de guias para internamento de doentes pobres, em vários hospitais, fora do Concelho.

Matrículas na Escola de Enfermagem do Hospital de S. João, do Porto

Termina em 30 do mês corrente o prazo para as matrículas nos Cursos Auxiliar, Geral e Complementar de Enfermagem.

Prestam-se informações na Secretaria da Escola, na Rua de A'lvares Cabral, 384, no Porto, e através do telefone n.º 23327.

Curso de Psicologia da Adolescência

Integrado no II Seminário de Psicologia, Pedagogia e Orientação Escolar, promovido pelo Centro de Psicologia Aplicada à Educação, vai realizar-se, de 30 de Agosto a 1 de Setembro, no Colégio Vasco da Gama, em Meleças, um curso de Psicologia da Adolescência.

Será dirigido pelo Cónego Reynès, director do Instituto de Pedagogia, do Instituto Católico de Paris, que, no I Congresso Nacional do Ensino Particular, há meses realizado em Lisboa, pronunciou uma notável conferência, que o impôs como uma das melhores autoridades na matéria.

As pessoas interessadas nos problemas da Adolescência (pais, professores, educadores, etc.), que desejarem tomar parte neste curso, podem inscrever-se no Centro de Psicologia Aplicada à Educação, Rua de Entrecampos, 18-1.º-Esq., Lisboa (tel. 766350), onde se prestam todas as informações.

Passeio dos Empregados do «Teatro Aveirense»

Aproveitando o seu período de férias, os empregados que prestam serviço no Teatro Aveirense efectuaram um passeio ao Sul do País, durante cinco dias, demorando-se especialmente em Lisboa e no Algarve.

Na capital daquela típica província, os excursionistas aveirenses tiveram o grato prazer de conviverem, durante o almoço ali realizado, com o nosso conterrâneo sr. Capitão Duarte Rocha e Cunha, ilustre Comandante da P. S. P. de Faro.

Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

Aviso

Concurso Médico

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 19 de Agosto de 1965 para médicos da especialidade de *Estomatologia* do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180-184 — Coimbra, ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq. — Lisboa, até às 18 horas do dia 17 de Setembro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na referida delegação, Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 12 de Agosto de 1965.

A DIRECÇÃO

Notícias do C. E. T. A.

Continuação da 1.ª página

e detentor de prémios nacionais conquistados em certames a que tem concorrido — prepara uma realização digna do valor da obra a estrear, na qual faz intervir cerca de uma centena de personagens. E, por certo, a realização plástica dos aveirenses será digna da categoria da peça de Augustin Cuzzani.

A representação é prova que contará para o Concurso Nacional de Arte Dramática promovido pelo S. N. I. — e onde o C. E. T. A., galhardamente, volta a estar presente.

Aliás, no dia imediato (sábado, 28)—então no salão de festas da Acção Cultural das Fábricas Aleluia — o C. E. T. A. levará à cena as peças «VOCÊ CONHECE A VIA LÁCTEA?», de Karl Wittlinger, e «A EXORTAÇÃO DA GUERRA», de Gil Vicente, também em provas da primeira eliminatória do mesmo certame. Sobre este último espectáculo, falaremos mais de espaço no próximo número, que se publica no próprio dia da representação.

«OPERAÇÃO PLUS ULTRA—1965»

Nos Serviços Centrais de Rádio Clube Português, que dirige no nossc País os trabalhos da «Operação Plus Ultra» criada em Espanha pela Sociedade Espanhola de Radiodifusão e pela Ibéria, reuniu ontem, dia 18 ,o Júri nacional daquela campanha para revelação do valor humano das crianças.

Compareceram os srs. Dr. Joaquim Sérvulo Correia, Reitor do Liceu Camões, como representante do Ministério da Educação Nacional; Dr. Fernando Manuel Teixeira de Matos, Adjunto da Direcção dos Serviços Culturais da Mocidade Portuguesa, como representante da M. P.; Nelson de Barros, jornalista, como representante do Grémio Nacional da Imprensa Diária; e Álvaro Jorge, Director de Produção de Rádio Clube Português.

Após nova e demorada apreciação dos casos presentes, foi eleito o pequeno Nelson José Ferreira Serra, de 9 anos de idade, residente na Trofa, como representante e símbolo do heroísmo da infância portuguesa.

Passamos a relatar a história do Nelson José, que deixamos à meditação de quantos, seja qual for a idade, possam receber e dar, quando o destino quiser, semelhante exemplo de sacrifício pelo próximo.

Chama-se Nelson José Ferreira e tem nove anos, o rapazinho da Trofa, lugar da Capela, que num rápido segundo se tornou em verdadeiro herói.

O gesto do Nelson vale tanto por si próprio que, em poucas palavras se conta.

Tudo aconteceu em 26 de Agosto de 1964, e portanto, quando o Nelson tinha apenas 8 anos.

Vive no mesmo lugar da Capela um outro menino, Jorge Filipe da Costa Ferreira, que ao tempo contava 2 anos de idade.

O Jorginho conseguiu, naquela tarde de Agosto, furtar-se aos cuidados e vigilância da mãe, e numa corrida lá foi até ao Parque de N.ª S.ª das Dores, em busca de brincadeira mais divertida da que poderia ter à porta da sua casa.

Perto do Parque passa a linha férrea... e o Jorginho logo se deixou tentar pelo brilho dos carris a faiscar à luz do sol. Mais uns passos e ei-lo saltando de travessa em travessa, por entre as barras de ferro, que para a frente e para trás se prolongavam para longe, até onde nem ele sabia.

Entardecia. Estava próxima a passagem do combóio de passageiros e mercadorias, que vindo da Estação da Trindade, se dirige para Guimarães. Eram cerca das 19 horas.

Uma rapariga que passava perto e prevendo o perigo, gritou aflitivamente sem coragem para mais.

Ouvindo os gritos, uma senhora que mora próximo daquele local, correu quanto pôde... Mas, não teria chegado a tempo. O combóio, veloz, pesado e desconhecedor da tragédia que se lhe deparava, já fazia estremecer os rails.

De respiração parada pelo cansaço e pelo pavor, a senhora que acorrera à linha, e outras pessoas puderam ver, com inesperada alegria, do outro lado da linha por entre intervalos das carruagens que passavam céleres, o Jorginho são e salvo e a quem o pequeno Nelson, ainda ofegante segurava fortemente pela roupa.

Que se passara?

Acontecera que no momento do perigo, o pequeno Nelson brincava próximo, jogando a bola com alguns companheiros.

Ao ouvir os gritos da rapariga, e compreendendo a razão do alarme, o Nelson correu para a linha O combóio aproximava-se ameaçador. Era um instante de vida ou de morte. O Nelson pensou apenas na vida que podia salvar, esquecendo ou querendo esquecer-se que no mesmo passo podia também perder a sua.

Saltou à linha.

O combóio mostrava-se já a poucos metros, com todo o peso aterrador dos seus rodados que matraqueavam os ouvidos do Nelson.

Num gesto rápido, deitou mão ao Jorginho e dum salto estava fora da linha.

No mesmo instante a máquina silvava na sua passagem, arrastando a volumosa cauda.

Um décimo de segundo mais... e o Nelson teria encontrado a morte, no seu altruísmo de salvar uma vida. E nesse instante magnífico, essa criança de oito anos, agigantou-se aos olhos da multidão dos adultos que hoje conhecem e admiram o seu acto de verdadeiro heroísmo, de verdadeiro valor humano.

Chama-se Nelson José Ferreira Serra, o pequeno herói desta história verdadeira, que aconteceu na Trofa em 26 de Agosto de 1964.

Contribuição do «Mariner 4»

Continuação da primeira página

dúvida venha a ser esclarecida pelas fotografias do «Mariner-4». «Por vida — esclareceu o Dr. Pickering, director do Laboratório, — quero apenas significar formas de vida, e não vida inteligente tal como nós a conhecemos na Terra; vidas de plantas, possivelmente líquenes ou algas». O Dr. Robert Leighton, a quem coube a honra de mostrar as fotografias ao presidente Johnson, declara, por seu turno, que a documentação obtida por intermédio do «Mariner-4» não confirma nem exclui a possibilidade de existir vida à superfície de Marte.

Nada se alcançou, por consequência, quanto à grande incógnita marciana. As duas grandes revelações — e quase únicas — são as seguintes: A) Baixa densidade da atmosfera planetária; B) Orografia caracterizada por grandes crateras. Até agora, a observação telescópia e os estudos dos astrofísicos não tinham chegado a conclusões concretas sobre a atmosfera marciana, embora se suspeitasse já que seria pouco densa. Quanto aos acidentes da epiderme planetária, acreditava-se — e continuará a acreditar-se, pois o «Mariner-4» não lhes opõe nenhum desmentido — em regiões cobertas de vegetação a alternar com zonas desérticas semelhantes às da Terra. As crateras, agora reveladas, nunca se tinham denunciado à observação astronómica. Segundo as fotografias captadas pelas câmaras cósmicas, a crusta marciana é semelhante à selenita.

O «Mariner-4» não confirmou a existência dos célebres canais, atribuídos, nos primeiros tempos, a concepções arquitectónicas de seres inteligentes e, depois, a peculiaridades da tectónica natural do planeta. Todavia, os astrónomos e astrofísicos contemporâneos já não davam grande crédito à existência dos canais, quase difinitivamente relegados para a categoria de fenómenos ópticos.

ALVES MORGADO

Aveiro Turístico

Continuação da primeira página

do VII, tudo eram quintas e terras de cultivo. Fez-se o bairro da Encarnação, que parecia no cabo do Inferno. Mas a cidade já está à beira do Aeroporto, e os Olivais estão a urbanizar-se.

Quem diria que o Monte dos Burgos e toda aquela corda de terrenos, até quase a Matosinhos, havia de encher-se de casas, e viria a fazer parte do Porto? Em Coimbra S.to António dos Olivais é hoje, pode dizer-se, o centro da cidade ;e a Estrada da Beira, e o Penedo da Saudade, e tudo até ao Choupal e a Bemcanta ,faz parte integrante da pequenina Coimbra que eu conheci menino e moço, e tudo é tão cidade como o velho Quebra Costas. Isto para só referir aquilo que toda a gente conhece! Mas as outras cidades podem alargar-se em qualquer direcção. Aveiro não, que o poente, todo o poente, nos está vedado pela Ria. Restanos, aqui à porta apenas, S. Tiago. Mas aquilo é tão pequeno que, delineadas as vias de acesso necessárias à comunicação com o exterior, pouca terra nos fica, para construções. Há, por conseguinte, que caminhar para o que nos resta, mas sem apelo nem agravo! E, para isso, é forçoso *romper o colete de forças* que aí temos, a asfixiar o futuro e a empatar tudo quanto seja ir para a frente, na certeza de que tudo só é assim, e não pode ser de outra maneira.

Que eu não compreendo o termo *urbanização* senão na acepção lata, e não na restrita , do velho *urbs*.

E digo, como sempre costumo, o que entendo por urbanizar: é dar mundos novos ao mundo velho; é, dando largas à imaginação, carrear, para a velha *urbs*, a periferia para onde ela tende, naturalmente; é dar largas ao centro, com visão de futuro, num critério são, e num desejo sério de que o mesmo futuro não será tolhido pelo presente falseado; é prever, e não só ver, que isso pouco é, quando se trata de uma cidade que quer, e tem de alargar-se, em direcções restritas; é desanuviar o que prejudica, ou construir o que é mister, mas de maneira que se tenha a noção exacta do futuro, nas realidades do presente; é, finalmente, demonstrar-se que, sendo-se de hoje, se sabe ver, projectado em verdadeira grandeza, e numa perspectiva, pelo menos axonamétrica, o amanhã que não vem longe, e que, os de então não tenham necessidade de destruir, para corrigir a falta de visão de quem, tendo olhos na cara, deles não sabe servir-se convenientemente.

Aveiro, sobretudo nas chamadas horas de ponta, é um formigueiro em movimento intenso, que nada fica a dever aos grandes centros, justamente porque a sua vida quase se restringe às artérias centrais. Mas a verdade é que isto não pode continuar a ser assim! E a principal causa disto assim ser é a falta de vias de acesso e a vedação de comunicações rápidas e eficientes, a que está sujeita a cidade.

Quem há, aí, que ponha cobro a esta miséria e, com largas vistas, estude as causas, para lhes atenuar os efeitos? Que não basta, para o turismo, fazer muitas coisas novas se, a par, se não desanuviam os horizontes e se não põe a cidade, toda a cidade, em comunicação, rápida e fácil, com o resto do país!...

M. D.

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO – AVEIRO

Para conhecimento dos interessados comunica-se o seguinte:

Abono de família por ascendente

Por despacho superior de 23 de Julho último, foram estabelecidas as condições em que, para concessão de abono de família a ascendentes ou equiparados, é dispensado o requisito de comunhão de mesa e habitação.

O referido requisito é dispensado em relação aos ascendentes ou equiparados:

a) — que sofram de doença contagiosa;

b) — cujo estado de saúde não permita a sua deslocação da localidade onde residam;

c) — que, por falta de condições de habitabilidade, não possam coabitar com o beneficiário.

Nas hipóteses das alíneas a) e b) os requerimentos dos beneficiários deverão ser instruídos, também, com atestado do Subdelegado de Saúde da área da residência do ascendente, comprovando que o mesmo é portador de doença contagiosa ou o seu estado de saúde não lhe permite deslocar-se da localidade onde reside.

No caso da alínea c) os atestados administrativos a juntar aos requerimentos deverão comprovar, também, que a casa do beneficiário não possui condições de habitabilidade que permitam a coabitação com o seu ou seus ascendentes.

O Presidente,
Augusto Soares Coimbra

Minha Conversão aos Cacos

Continuação da primeira página

humano vêm sempre primeiro que o histórico. E que culpa tenho de também eu sentir com o Pessoa — Álvaro Campos «Agora a arte é o ter ficado Rodin»...

Em contrapartida, verdade é também que eu seria capaz de dar todo o Louvre (ou quase!...) para encontrar a cabeça da Samotrácia...

Por esta segunda razão, contrapondo-se em peso maior à primeira, eu lá estive no Marnel toda a manhã. E lá, naquela terça-feira, 10, eu acabei por viver todo o romance de aventuras que é, afinal a Arqueologia.

Eu lera um dia a odisseia de Henri Schliemann... «Antigo aprendiz, comerciante por atacado, cidadão honorário hereditário russo, juiz do Tribunal de Comércio e director do Banco Imperial de Petersburgo». Depois? como um conto de fadas, o glorioso multimilionário, deixou tudo para seguir um sonho velho da sua infância... E numa das mãos, a Ilídia, e noutra, a enxada, ele enfrentou a Ciência, a História, os Séculos!

E à procura de Tróia partiu ele, novo argonauta, para Ítaca em 1868.

E na noite, desse ano, de 31 de Dezembro, após o seu encontro com um ferrador, da velha Ítaca, cuja mulher era Penélope e os filhos, Odisseu e Telémaco, Schlieman, estando na praça pública, lia o canto XXIII da Odisseia. E, volvidos três mil anos, ele, singular estrangeiro, e seus ouvintes, homens e mulheres, viveram até às lágrimas a vida do seu Ulisses...

Aqui começa a história... Mas de 31 de Dezembro de 1868 até 15 de Junho de 1873, longa foi a odisseia!

E na véspera do último dia de escavações (que coincidências romanescas de deus ex machina!), ele próprio, só com sua esposa, uma Sofia digna filha de Helena, fez aquele achado que galardoou toda a sua vida de bandeirante a enriquecer o Mundo. Príamo e Tróia ora ficavam, por sua mão, à luz do sol.

Ao ver as pedras e os muros erguerem-se da terra, ali no Marnel, ganhou-me a alma uma dimensão nova. Senti revivida em mim, embora como oceano numa gota de orvalho..., a curiosidade, a paixão de todos os Schlieman!

Apeteceu-me arregaçar as mangas e juntar-me àquele grupo de jovens vindos da Holanda, da Inglaterra, da França e... de Portugal! Que estaria no fundo, lá no fundo de todas aquelas pedras e mais pedras?

Ali, Vouga aos pés, Macinhata em frente, Lamas por trás, ficava o Marnel, que eu, repito, visitava pela primeira vez — quase sem querer. Ali ficou Talábriga ou Vacca! Qual das duas, porém? Mas esta já é outra conversa que não só não é para hoje como não é bem minha!...

MARIO DA ROCHA

X Congresso Beirão

Continuação da primeira página

em triplicado, até 10 de Setembro de 1965.

★ COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Dr. Joaquim de Moura Relvas, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

Secretariado: Delegado Distrital da Casa das Beiras e Sub-delegado Concelhio da Casa das Beiras.

Representante de Sua Ex.ª Rev.ma o Arcebispo-Bispo de Coimbra; Delegado Distrital do I. N. T. P.; Comandante Distrital da P. S. P.; Representante da União de Grémios de Lojistas de Coimbra; Presidente da Direcção da Casa das Beiras; Secretário do Concelho Regional da Casa das Beiras; Representante da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia; Secretário Geral do Governo Civil; Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Coimbra; Engenheiro Director dos Serviços Municipalizados de Coimbra; Engenheiro Chefe da Repartição de Obras da C. M. de Coimbra; Representante da Biblioteca Municipal de Coimbra e Delegados da Imprensa diária e da Imprensa das Beiras.

ARQVIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Foi distribuido o n.º 122, relativo aos meses de Abril, Maio e Junho do corrente ano, desta valiosa revista de estudos regionais dirigida pelos srs. drs. António Gomes da Rocha Madahil, Francisco Ferreira Neves e José Pereira Tavares.

O sumário é o seguinte: *Reunião em Aveiro dos Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais* — por A. M. G.; *Jaime de Magalhães Lima — Pensador de raiz poética* — por Cruz Malpique; *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra e Senhor de Aveiro, na Literatura* — por José Pereira Tavares; e *A participação de Aveiro no Festival de João de Deus, em 8 de Março de 1895* — por Eduardo Cerqueira.

DOS LIVROS & DOS AUTORES

Estante

— Raros são os que dão conta da importância da literatura grega no futuro de toda a cultura ocidental, ou até das culturas que a ela foram beber. Um livro como a «HISTÓRIA BREVE DA LITERATURA GREGA», de Jean Defradas, que acaba de ser editado pela Editorial Verbo, em tradução do helenista António Freire, S. J., tem o mérito de realçar a grandeza de uma literatura que conta nomes como os de Homero, Hesíodo, Platão, Ésquilo Eurípedes, Sófocles, etc. — ao mesmo tempo que constitui um valioso estudo, completo, precioso e prático, dos vários ramos em que assenta essa grandeza (epopeia, lirismo, tragédia, história, oratória, etc.).

— Em exclusivo para Portugal e Brasil, a *Editorial Estúdios Cor* adquiriu os direitos de tradução da obra de André Maurois «La Vie de Balzac». O lançamento desta obra constituirá, sem dúvida, um dos grandes acontecimentos da próxima época.

— «UM BEIJO POR ANO» — o último volume aparecido na colecção «Nós, as Raparigas» da «Biblioteca da Juventude», da Editorial Verbo — é um livro destinado a obter grande êxito entre o público juvenil. A autora, Gitta von Cetto, preferiu dar a palavra à jovem protagonista, Florinda, que num estilo irrequieto, vivo, e não raro irónico ou comovedor, dá conta das perturbações e descobertas da sua adolescência em crise.

— Vai ser reeditada pròximamente a narrativa «Um Homem sorri à Morte», de José Rodrigues Miguéis, há muito tempo esgotada. A edição, como todos os livros deste escritor, é dos *Estúdios Cor.*

Nomeações de Párocos

O sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, acaba de fazer as seguintes nomeações: para Pároco de Amoreira da Gândara, Rev.º P.º José Manuel Ribeiro Fernandes; e para Coadjutor de Beduido, Rev.º P.º João Mónica da Rocha.

«Casas das Beiras»

Com vista à criação de núcleos regionalistas nas Beiras, através dos quais se dê ampla difusão à actividade da «Casa das Beiras», que tem a sua sede em Lisboa, foi nomeado Delegado Distrital de Aveiro o sr. Dr. Fernando Marques.

E' Sub-delegado no concelho de Aveiro o Vereador Municipal, sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.

Porto Bacalhoeiro

Ontem, na Junta Central de Portos, realizou-se o concurso para arrematação (em segunda praça), da empreitada de construção do arruamento da entrada principal do porto bacalhoeiro de Aveiro.

Assistência à Criança

Foi consignado um donativo de 50 contos para a criação de um Dispensário Materno-Infantil em Aveiro, na recente distribuição de donativos recebidos pelo Fundo do Socorro Social — em correspondência a um apelo feito em Outubro do ano passado pelo sr. Ministro de Saúde e Assistência.

cartões de visita

Hoje, 21 — *As sr.as D. Augusta Pinto Ribeiro de Vilhena e D. Augusta de Oliveira Marques Ramos, esposa do sr. Jaime Tavares Vilar; o nosso colaborador Gaspar Albino e os srs. Aurélio Martins de Campos, Fernando Canha de Carvalho Catarino, Feliciano Augusto Moreira Duarte, Dr. Cândido Quininha e Viriato Patrício do Bem; a menina Angela Maria de Castro Peixinho, filha do sr. João dos Santos Peixinho; e o menino José Domingos da Silva Dinis Cravo, filho do sr. Júlio Dinis Cravo.*

Amanhã, 22 — *As sr.as D. Joana Virgínia da Rocha e Cunha Amorim de Lemos, esposa do sr. Dr. Alberto Rafael Amorim de Lemos Marques Mano, e D. Maria Alice Fernanda Pinto Mendes Belo; o sr. José Mário Catarino Praia; e as meninas Emília Maria Limas Belmonte Pessoa, filha do sr. Mário de Sequeira Belmonte, e Maria Arlete, filha do sr. João Oliveira.*

Em 20 — *A sr.ª D. Eugénia das Neves, esposa do sr. Fernando de Pinho Vinagre.*

Em 24 — *As sr.as D. Maria José Soares de Almeida Santos, esposa do sr. Bernardo Marques dos Santos, e D. Capitolina Rosa da Cunha, esposa do sr. António Vieira Marques da Cunha; e os srs. Sargento Amílcar Torres, nosso colaborador, e Alfredo Francisco dos Santos.*

Em 25 — *As sr.as prof.ª D. Rosa Soares de Pinho, D. Maria das Neves Natividade Salgueiro e D. Maria Simões Ferreira Canelas, esposa do sr. João Gomes Canelas; o sr. Fernando Augusto Azevedo Alves Novo; e o menino Manuel Júlio, filho do sr. Alfredo Carlos Marques de Almeida.*

Em 26 — *A sr.ª D. Ilda Moreira da Silva Neves, esposa do sr. Joaquim Gonçalves; o sr. Coronel Raul Martins da Costa; e as meninas Filipa Maria Pinto Ribeiro de Vilhena e Elisabeth Maria da Costa Laranjeira, filha do sr. Aprígio Esteves Galeão Laranjeira.*

Em 27 — *As sr.as D. Alice de Oliveira Marques Ramos Nunes Valente, esposa do sr. Justino Nunes Valente, D. Julieta de Sequeira Belmonte, D. Maria da Luz de Almeida Lemos e D. Célia Maria Barreto de Moura, esposa do sr. Aníbal Gomes de Moura; os srs. Dr. Euclides de Araújo, Eng.º José de Sousa Machado Ferreira Neves, João Rebelo Pereira Boia, António Osório de Almeida, Urgel Fernando Soares Pereira, aveirense residente em Malange (Angola), e Carlos Alberto Luís Pereira; a menina Maria Helena Silva de Morais Calado, filha do sr. Aurélio Morais Calado; e o menino Manuel Monteiro Rodrigues da Paula, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues da Paula.*

DR. QUERUBIM GUIMARÃES

Na penúltima quinta-feira, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, foi operado a uma catarata o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, dedicado colaborador do Litoral.

A intervenção foi feita pelo distinto oftalmologista sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, com a colaboração do sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, médico assistente, tendo decorrido da melhor forma — pelo que o sr. Dr. Querubim Guimarães se encontra em vias de completo restabelecimento, com o que muito folgamos.

DE FÉRIAS

— Encontra-se na praia da Aguda, com sua família, o sr. Eng.º Rui Ferreira Ribeiro.

— Saiu de Aveiro, com sua esposa, o sr. Eng.º Adolfo da Cunha Amaral, Director de Urbanização do Distrito.

— Estão na Barra, com suas famílias, os srs. Eng.º António Malheiro Sarmento, Dr. José Carneiro da Silva, Eng.º João Sacchetti, Dr. Vitorino Cardoso e Carlos Teixeira.

— Seguiram para o Algarve o sr. Dr. Paulo Catarino e esposa, e José Adriano Pereira de Aguiar, e esposa.

VIMOS EM AVEIRO

— O antigo Juiz do Tribunal do Trabalho sr. Dr. José Isolino Enes Calejo.

— O sr. Dr. Francisco Matos Chaves, antigo Delegado do I. N. T. P. e Presidente da Direcção do Beira-Mar.

DOENTES

— Em S. Jacinto, esteve alguns dias retido no leito o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães.

«BODAS DE OURO» DE CASAMENTO

Assinalando a passagem, no dia 22 de Agosto, dos cinquenta anos de casados da sr.ª D. Maria Emília Polónia e do sr. Gil Ferreira da Silva, seus filhos, noras, genros e netos vêm apresentar-lhes os seus melhores cumprimentos de felicitações, desejando-lhes as maiores venturas.

Meia Centena de «Roullotes» Francesas em Aveiro...

Vindo da Figueira da Foz, chegou a Aveiro na manhã de domingo, cerca das 11 horas, um extenso cortejo de automóveis franceses, com atrelados, transportando perto de 160 pessoas — que se demoraram na nossa cidade até terça-feira, dia em que seguiram viagem para Braga.

Um aspecto do acampamento das «roullotes» no Estádio Municipal

Na falta de local apropriado para recebermos entre nós aqueles visitantes (pertencentes ao A.C.C.C.F. — Auto Clube de Campismo e Caravanismo de França), já que Aveiro continua a zero num importante sector turístico dos tempos modernos, a Câmara Municipal houve por bem ceder o recinto do Estádio Municipal de Mário Duarte aos nossos simpáticos «invasores», mandando ali instalar luz eléctrica, água potável e balneários, para que nada lhes faltasse.

A caravana gaulesa, composta por 52 «roullotes», concitou bastante curiosidade entre os aveirenses. E aos visitantes, além da Câmara, também a Comissão de Turismo proporcionou as maiores facilidades — promovendo um passeio de lanchas pela Ria e visitas a diversas unidades industriais da região e ao Museu.

Universitários Estrangeiros em Aveiro

Estiveram em Aveiro, no sábado passado, acompanhados pelos professores doutores Fernandes Martins, Walter Medeiros e Aníbal de Castro, 95 dos alunos do XLI Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra — que, como é já tradicional, reservaram para a nossa cidade e para a nossa Ria o seu último passeio-excursão.

Oriundos de vários países estrangeiros — Alemanha, Brasil, Equador, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão e Suiça —, eram igualmente de diversas idades, compreendidas nas casas dos 20, 30 e 40 anos.

Chegados a meio da manhã, em autocarros, os estudantes visitaram diversos pontos da cidade, concentrando-se cerca das 13 horas junto do Canal Central, para seguirem, num *mercantel* rebocado por lancha, até à aprazível praia de S. Jacinto, onde almoçaram e se demoraram até meio da tarde.

Alguns dos alunos do Curso de Férias, posando para o LITORAL, na altura da partida para o seu passeio pela Ria

Depois, e antes do regresso a Coimbra, os visitantes ainda se deslocaram às praias da Barra e Costa Nova.

A um dos redactores do *Litoral* que acompanhou os universitários estrangeiros (em que se contavam uma freira dominicana brasileira e um casal francês com um irrequieto filhinho já de três anos), todos significaram o seu agrado pela nossa cidade, declarando-se maravilhados com a paisagem da nossa incomparável laguna, bordejada pelos alvinitentes montes de sal das nossas marinhas.

Nova série de acidentes na estrada

Ciclomotorista ferido gravemente no embate com um automóvel

Atrapalhando-se ao cruzar com um automóvel no sábado, no lugar de Cale da Vila, na Gafanha, o marítimo Carlos Alberto Anjos Cruz, de 19 anos, foi chocar com a sua «motorizada» contra outro automóvel, de matrícula americana, conduzido pelo sr. Dorindo Freire Sineiro ,de 38 anos, radicada na América mas presentemente em Ouca, Vagos. E, porque o choque foi muito violento, tombou inanimado, a jorrar sangue.

Transportado para o Hospital da Misericórdia de Ílhavo, verificou-se que tinha uma perna e crânio fracturados.

Dá medida do brutal embate o facto de o automável ter sofrido danos de certo vulto.

Ciclomotorista em estado grave devido a um acidente de viação

Na Gafanha da Nazaré, no domingo, rodava em direcção a Aveiro o automóvel C L — 71-55, conduzido pela sr.ª D. Maria Alice Neto Lopes Borges, residente nesta cidade. No mesmo sentido e na sua frente, seguia o ciclomotorista sr. Manuel João Viana, de 54 anos, residente naquela localidade, que, ao chegar ao entroncamento com a estrada que conduz aos estaleiros, voltou à esquerda, sem observar as regras de trânsito. Acabou por ser colhido pelo automóvel, que o arremessou à distância, a jorrar sangue e sem sentidos, com ferimentos gravíssimos. Conduzido ao Hospital da Misericórdia, foi socorrido pelo médico de serviço e ficou internado em estado muito grave.

Dois desastres — quatro pessoas feridas

A 500 metros da cidade, na estrada da Gafanha, mais um acidente de viação se registou na segunda-feira, que deixou em estado muito grave um ciclista, ferindo-se ainda um outro.

No local dominado Marinha da Chumaceira, vinham em direcção a Aveiro, onde são empregados na «Sofrio», que se situa na lota, os ciclistas Evaristo Lopes, de 31 anos, residente na Cale da Vila, Gafanha da Nazaré, e Manuel Cirino, 32 anos, morador na Gafanha do Carmo. Em dado momento, surgiu pela rectaguarda um automóvel pertencente à Cerâmica do Alto, L.da, de Aguada de Cima — Águeda, conduzido pelo sr. Horácio Ferreira dos Reis, de 44 anos, residente no lugar da Murta, Oliveira do Bairro.

Por razões que no momento não ficaram averiguadas, o carro colheu pela rectaguarda os dois ciclistas, tendo o primeiro chocado com o pára-brisas, junto do qual seguiu ainda durante mais de 30 metros, enquanto o segundo era arremessado a distância. A jorrar sangue e sem fala, os dois infelizes foram conduzidos aos Hospital da Misericórdia, onde o Evaristo Lopes, ficou internado em estado gravíssimo. Todos os veículos ficaram com sérias avarias, não sofrendo no entanto o condutor do carro ferimentos de importância.

— Também em S. Bernardo, o automóvel I C — 23-77, conduzido pelo sr. Augusto Simões, funcionário da Base Aérea de S. Jacinto, que rodava no sentido sul-norte, no momento em que cruzava com uma furgoneta, acabou por colidir com aquela, embora ligeiramente. Porém, guinou para a direita e foi colher a sr.ª D .Maria do Rosário Miranda, de 38 anos, que se encontrava junto de um portal. A infeliz ficou bastante ferida, pelo que foi conduzida ao Hospital da Misericórdia, onde foi prontamente socorrida pelo médico de serviço e pelo enfermeiro Adriano, estando livre de perigo.

Os veículos ficaram bastante avariados, principalmente o automóvel, que acabou também por embater contra um muro.

As «Verbenas de Aveiro»

Têm vindo a realizar-se, no recinto do Jardim ocupado pelas «Verbenas de Aveiro», excelentes espectáculos de variedades, em que colaboraram conhecidas artistas da Rádio e Televisão.

O sucesso da iniciativa tem sido constante — pois se proporcionaram a muitos aveirenses, em preço acessível, magníficos serões, bem apetecidos nas já transcorridas noites estivais.

Em enchentes sucessivas, verdadeiras multidões têm acorrido ao Jardim, todas as vezes que se efectuaram festivais, tão do agrado popular. E foi assim, ainda no passado domingo — como a nossa gravura hoje documenta, registando momentos das magníficas actuações do cantor brasileiro Francisco Egídio e da simpatiquíssima Madalena Iglésias, as grandes atracções do último programa, apresentado pelo locutor Miguel Simões, em que se exibiram também Lena Calazan, Milton Assis e o pianista Leão de Almeida.

Faleceram :

Em 1 — A sr.ª D. Maria Victória de Alegria Ferreira, mãe das sr.as D. Maria de Apresentação Ferreira da Fonseca, D. Maria de Lourdes Ferreira Farela Neves, D. Maria Perpétua Ferreira Casimiro Marques, e do sr. António de Oliveira Farela; sogra dos srs. Mário Ferreira da Fonseca, Filipe Dias Neves e Arnilde Alberto Casimiro Marques, e avó do sr. Mário Ferreira da Fonseca.

Em 3 — O sr. António Tomaz, 2.º Sargento da G. N. R., reformado, pai do sr. António da Costa Soares Tomaz, e sogro dos srs. Venâncio Fernandes Campos e Eduardo Brito Cruto.

Em 9 — A sr.ª D. Maria da Luz Rodrigues, mãe da sr.ª D. Maria Gonçalves Marcelino; avó da sr.ª D. Maria Armanda Amaral Ferreira, casada com o sr. António Vicente Ferreira Júnior e bisavó do sr. Jorge Augusto do Amaral Ferreira, e dos estudantes António e José do Amaral Ferreira.

Em 11 — A sr.ª D. Maria Rosa Martins Pedreira, esposa do sr. Agostinho de Almeida, mãe das sr.as D. Maria Augusta, D. Arminda, D. Maria do Céu e do sr. João Martins de Almeida; sogra da sr.ª D. Emília Saraiva Ferreira da Silva, e dos srs. Américo Antunes Pereira, Joaquim Ferreira da Silva e Fernando Alberto Pereira.

Em 17 — A sr.ª D. Anunciação Gamelas, mãe das sr.as D. Irene Gamelas de Carvalho, D. Cecília Gamelas de Carvalho, e dos srs. José Pereira de Carvalho e Manuel Pereira de Carvalho, Funcionários Civis da B. A. 7, de S. Jacinto, e sogra do sr. José Andias da Rosa, Funcionário dos C. T. T..

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

Anuário do Liceu de Aveiro

A Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, acaba de destribuir o «Anuário do Liceu Nacional de Aveiro», relativo ao ano escolar de 1962/1963.

Cursos de Francês, Inglês e Alemão

Estão abertas até 15 de Setembro, na Secretaria do Liceu, as inscrições para os cursos de Francês, Inglês e Alemão.

Cidade Romana descoberta nas margens do Rio Vouga

Organizado pela Secção de Intercâmbio do C. A. D. C., de Coimbra, está a decorrer um Campo de Trabalho para explorações arqueológicas no Cabeço do Vouga, em Marnel, na margem esquerda do Rio Vouga, sob direcção do sr. Dontor Mário de Castro Hipólito, Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O Campo de Trabalho é subsidiado pelo Ministério da Educação Nacional, através da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes e também pela Fundação Calouste Gulbenkian, destinando-se à descoberta das ruínas de uma antiga cidade romana, chamada, possivelmente, VACCA.

Os trabalhos, em consequência do entusiasmo dos jovens universitários neles empenhados (13 portugueses, 3 franceses, 3 holandeses e um inglês), encontram-se já bastante adiantados e permitem observar já parte da antiga cidade.

A Câmara Municipal de Águeda tem dado prestimosa colaboração a estes trabalhos, fornecendo equipamento necessário às escavações em curso; e, por seu turno, o Colégio de Albergaria oferece alojamento e transporte aos elementos do Campo.

RÊGO CABRAL & C.ª L.ª

FARMACÊUTICOS

Caixa Postal 2675 — LUANDA

PRECISAM

Um Farmacêutico e Dois ajudantes de Farmácia
Um delegado de propaganda médica
Serviço militar cumprido
Resposta à Redacção ao n.º 288

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h.
Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277
AVEIRO

Vende-se FIAT 1300
ESTADO IMPECÁVEL
Informa Telef. 23392 - Aveiro

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos. Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Mudou o consultório para a Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, com hora marcada

Residência: *R. Eng.º Oudinot, 23-2.º* — Telefone 22080 — AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES: De Dia — 22249; De Noite, Domingos e Feriados — 22293 / 24800

Passa-se

Café bem afreguesado, a 18 quilómetros de Aveiro.
Resposta a este jornal ao n.º 291

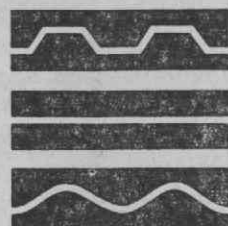
---

um material revolucionário

que não propaga o fogo

O ondulado plástico de PVC rígido

- RESISTENTE
- SEM FIBRAS INCORPORADAS
- ININFLAMÁVEL
- INALTERÁVEL
- ORIGINAL (perfil «GREGA»)

perfis

Inúmeras aplicações graças à sua leveza, à sua flexibilidade, à sua facilidade de colocação e à possibilidade das chapas serem entregues com os comprimentos desejados.
Chapas «ORGANIT» eis a solução ideal para a maioria dos problemas de coberturas, sheds, marquises, alpendres, revestimentos, etc.
Translúcidas ou opacas, a sua gama de cores (10 coloridos diferentes) permite obter notáveis resultados na decoração e na construção.

Depositário Distrital:

ERNESTO CORREIA DOS SANTOS

Rua do Comandante Rocha e Cunha, 106 e 108 — Telefone 23317 — AVEIRO

Revendedor em Aveiro: **ARSAC — Materiais de Construção Civil, Limitada**

Rua do Comandante Rocha e Cunha, 3-A — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 89-B — Telefone 24555 — AVEIRO

Agência Funerária Trespassa-se

Em Aveiro, com bastante clientela e em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo 2 auto-fúnebres.
Para informar: Horto Esgueirense - Aveiro. Telef. 22415

Rebelo Soares

MÉDICO ESPECIALISTA
de
Doenças das Crianças

Consultório: Rua de Coimbra n.º 17

Telef. Cons. 24477 / Resid. 24558

CONSULTAS:
Das 11 às 13 e das 17 às 20 horas

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.as, 5.as e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) - Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA - Av. da Liberdade, 262 - Telef. 734477/8/9

M. BEM CÓNEGO

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas aos sábados das 11 às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º

Telef. 24508

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex. Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo

DOENÇAS ANO-RECTAIS

RAIOS X

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Tel. 22706

AVEIRO

Automóvel Hudson

Em bom estado, vende-se.
Falar no Horto Esgueirense - Aveiro

Continuações da última página

VELA

- Bruce Guimaraens - António Pereira (Sport Clube do Porto), 17 pontos; 6.º - Filipe Fonseca - - Abel Alves (Ovarense), 18 pontos.

As três regatas concluiram-se com as seguintes ordens de chegada:

I regata — 1.º - António Pinho - - Manuel Duarte; 2.º - Joaquim Carrapatoso - Cunha Mendes; 3.º - - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 4.º - José Silva - Gomes Pinto; 5.º - Filipe Fonseca - Abel Alves; 6.º - Bruce Guimaraens - - António Pereira,

II regata — 1.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 2.º - - Joaquim Carrapatoso - Cunha Mendes; 3.º - António Pinho-Manuel Duarte; 4.º - Bruce Guimaraens - António Pereira; 5.º - José Silva - Gomes Pinto; 6.º - Filipe Fonseca - Abel Alves.

III regata — 1.º - António Pinho - Manuel Duarte; 2.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 3.º - Joaquim Carrapatoso - - Cunha Mendes; 4.º - José Silva - Gomes Pinto.

Xadrez de Notícias

Os árbitros aveirenses Jose Porfirio, Carlos Paula, Edmundo de Carvalho, Manuel Soares e Henrique Silva estiveram em Lisboa, no I. N. E. F., a frequentar o III Curso Nacional de aperfeiçoamento e Actualização, organizado pela Comissão Central dos Árbitros de Futebol.

Inicia-se em 1 de Setembro a nova temporada oficial de basquetebol. O Campeonato Distrital da I Divisão começará na segunda quinzena daquele mês, efectuando-se em 27 do corrente o sorteio dos jogos da prova.

Foram já elaborados os sorteios dos jogos dos vários campeonatos distritais da Associação de Futebol de Aveiro, cujos calendários oportunamente daremos a conhecer. Assim, a I Divisão inicia-se em 19 de Setembro, data em que começa também o Distrital de Juniores — englobando 24 clubes, em duas séries, assim constituidas: SÉRIE A — Lusitânia, S. João de Ver, Lamas, Paços de Brandão, Esmoriz, Bustelo, Cesarense, Valecambrense, Sanjoanense, Feirense, Arrifanense e Espinho. SÉRIE B — Pampilhosa, Beira-Mar, Ovarense, Recreio, Anadia, Mealhada, Cucujães, Alba, Oliveirense, Oliveira do Bairro, Valonguense e Estarreja.

O Campeonato de Juvenis terá os seguintes 17 concorrentes, também em duas séries: Feirense, Pejão, Sanjoanense, Ovarense, Lamas, Oliveirense, Espinho, Cucujães e Bustelo (Série A); e Alba, Estarreja, Recreio, Beira-Mar, Valonguense, Pampilhosa, Anadia e Mealhada (Série B).

Notícias do Beira-Mar

caso foi apreciado em reunião realizada na quarta-feira.

✱ O Beira-Mar cedeu ao Recreio de Águeda, por um ano, o promissor guineense Juliano. Na turma aguedense, alinhará também o médio Amilcar, que se desquitara dos amarelo-negros ainda no decurso da época finda.

✱ O primeiro desafio dos beiramarenses será disputado contra o Leça no festival beneficente marcado para Matosinhos, no Estádio do Mar. O jogo efectua-se amanhã, havendo no mesmo programa o prélio Leixões — Varzim. No dia 1 de Setembro pelas 18.30 horas, os beiramarenses fazem um jogo-treino em Águeda, defrontando o Recreio local.

✱ Em regime de observação, têm prestado provas nos treinos do Beira-Mar futebolistas vinculados aos Nazarenos, Oriental e Académica, brevemente se ficando a saber se ingressam ou não no «plantel» aveirense.

Comunicado da Associação de Futebol

zação dos jogos do C. D. I Divisão.

*Esta proposta mereceu a concordância do Conselho Técnico da A. F. A., com a condição da prorrogação ser feita a título absolutamente excepcional e irrevogá*vel.

A maioria dos clubes, num total de 69 votos dos 79 possíveis, concordou com a proposta, anuindo à prorrogação irrevogável do prazo para a época de 1965/66.

*5 — Esta resolução foi definitivamente legalizada por ratificação da Assembleia Geral de 8 de Outubro de 1964. E, assim, nos termos estatuídos, a Direcção da A. F. A. limitou-se a fazer cum*prir *aquela decisão (Cit. n.º 2.º do Art. 33.º do Estatuto da A. F. A.).*

6 — O Luzitânia F. C. *tomou oportuno conhecimento de todas as obrigações que lhe competiam quanto à medida do campo de futebol: pelo comunicado n.º 72/65, de 16/6 e por ofício n.º 2 593 de 29/6/65; pelo comunicado n.º 1, de 3/7 p. p.º, e, implìcitamente, pelo ofício n.º 91 de 21 do mesmo mês, tudo isto para além das diligências pessoais, no sentido do cumprimento das aludidas obrigações ,feitas em 5 do corrente mês de Agosto, pelo Presidente da Direcção desta A. F. A. conforme o deliberado na reunião de Direcção da véspera.*

7 — No dia designado para o sorteio dos jogos do C. D. IDivisão, que se realizou em 14 do corrente, o Luzitânia F. C.*, já filiado e inscrito, desde 7, para a época próxima, não compareceu àquele acto, nem se fez credenciar para o mesmo.*

8 — O Luzitânia F. C. *não indicou nem apresentou o seu campo para a realização da prova (1.ª Categoria da 1.ª Divisão Distrital), nem indicou campo com as medidas regulamentares, ou quaisquer outras, não obstante haver oficiado à A. F. A., em 7 do mês corrente, nestes termos:* «/.../ Este clube compromete-se a apresentar o seu campo com as medidas do seu rectângulo de 100 × 64 metros ou no caso de não poder ultimar as obras a realizar indicará, oportunamente, isto é até ao dia do sorteio, o campo que apresenta com as medidas exigidas bem como o boletim de filiação do clube, devidamente preenchido.»

9 — Ontem, 17 do corrente, a A. F. de Aveiro recebeu do Luzitânia F. Clube *um telegrama redigido nos seguintes termos: «PROFUNDA MAGOA VOSSA DECISÃO ELIMINANDO LUZITANIA LOUROSA CAMPEONATO PRIMEIRA DIVISÃO RECORREMOS ENTIDADES SUPERIORES PELA INJUSTIÇA COMETIDA = LUZITANIA FUTEBOL CLUBE.»*

Assim esclarecido, o Ilustre Delegado da Direcção Geral dos Desportos perguntou se o problema respeitante ao Luzitânia F. Clube *não poderia ter solução favorável à inclusão do mesmo nos quadros do Campeonato em questão. Foi-lhe respondido que tal solução não competia à Direcção da A. F. A. (a qual, no caso, apenas tomou a obrigatória posição de dar exequibilidade ao deliberado pela Assembleia Geral), muito embora a mesma Direcção ardentemente deseje que se obtenha plena satisfação dos interesses em causa, encarando com a maior simpatia todas as diligências que, nesse sentido, possam ser feitas* pelo Luzitânia F. Clube.

Nesta altura, a Direcção da A. F. A. testemunhou ao digno Delegado da Direcção Geral dos Desportos o seu reconhecimento pela honra de Sua Ex.ª lhe dispensara com a sua presença a esta reunião.

A DIRECÇAO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO

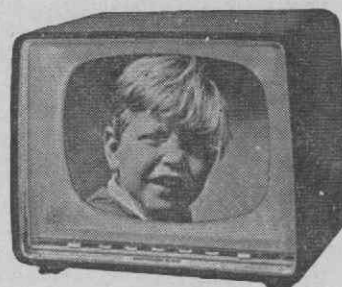
CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Licenciado Manuel Faim Pessoa, Notário deste Cartório.

Certifico, por extracto, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e oito de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada no Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo do Notário Licenciado Manuel Fain Pessoa, de folhas quarenta e cinco verso a quarenta e oito, do Livro de notas de escrituras Diversas, número B-trinta e cinco, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Sociedade de Pescarias Sobral & Mónicas, Limitada», com sede em Aveiro, pela única sócia Sociedade de Pescas Sever, Limitada, com fundamento na unipessoalidade, tendo-se procedido à sua liquidação, sendo, por falta de passivo, todo o activo no montante de mil e duzentos contos adjudicada à única quotista a referida Sociedade de Pescas Sever, Limitada, com sede em Aveiro.

E' certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que nela se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ílhavo, onze de Agosto de mil novecentos e sessenta e cinco.

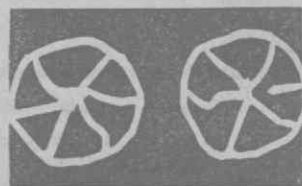
O Notário,
Manuel Faim Pessoa

Litoral — 21 - Agosto - 1965
Ano XI — Número 563

COMPETIÇÕES COM O PATROCÍNIO DO *Litoral*

V CIRCUITO CICLISTA DA OLIVEIRINHA

Em 5 de Setembro próximo, como já nestas colunas se referiu, terá lugar o V CIRCUITO CICLISTA DA OLIVEIRINHA — uma competição para «populares» que, de ano para ano, vem despertando maior interesse e maior entusiasmo.

O circuito, disputado nos moldes dos que precedentemente se realizaram, volta a ser organizado pela Casa do Povo de Oliveirinha e tem, como vem sendo tradição, patrocínio da F. N .A. T. e do LITORAL.

II GRANDE GINCANA DE MOTOS E «SCOOTERS»

A Comissão Pró-Sede do Clube dos Galitos vai organizar, na tarde de 29 do corrente (domingo), nesta cidade, uma interessante competição motociclística, cujo produto reverterá para as obras de construção da nova sede social da prestigiosa colectividade.

Trata-se da II GRANDE GINCANA DE MOTOS E «SCOOTERS», prova a que o LITORAL concedeu o seu patrocínio, correspondendo a um amável convite dos organizadores do certame — dotado com cerca de 20 taças e várias dezenas de outros valiosos prémios.

A gincana disputa-se no Largo do Rossio, principiando às 14 horas do referido dia 29 de Agosto.

NOTÍCIAS DO BEIRA-MAR

★ Dentro do programa prèviamente elaborado pelo técnico Artur Quaresma, tem decorrido, com regularidade e bom aproveitamento, as sessões dos futebolistas do Beira-Mar. Uma delas, a primeira desta semana (na terça-feira), efectuou-se no recinto do Pavilhão Desportivo do popular clube, dada a impossibilidade de utilização, nesse dia, do Estádio de Mário Duarte.

★ Inopinadas exigências feitas pelo futebolista João da Costa, dado como certo no Beira-Mar, levaram a gorar-se completamente os acordos verbais entre o ex-vimaranense e os dirigentes aveirenses.

Também não se concretizou a hipótese do reingresso no Beira-Mar do defesa Valente, que alinhou na turma amadora do Stade Français, na temporada transacta. O

Continua na página 7

UM COMUNICADO DA DIRECÇÃO DA

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO

Na passada quarta-feira, reuniu, em sessão plenária, a Direcção da Associação de Futebol de Aveiro. Da respectiva acta, foi-nos amàvelmente enviado o extracto que a seguir publicamos:

Pelo Ilustre Delegado Distrital da Direcção Geral da Educação Física, Desporto e Saúde Escolar, o Ex.mo Senhor Engenheiro João de Oliveira Barrosa, foi comunicado à grande efervescência que tem causado a não inclusão do Luzitânia F. C., de Lourosa, no quadro dos clubes concorrentes ao C. D. I Divisão na época de 1965-66, acentuando S. Ex.ª a repercussão que o caso tinha logrado em certos sectores da Imprensa.

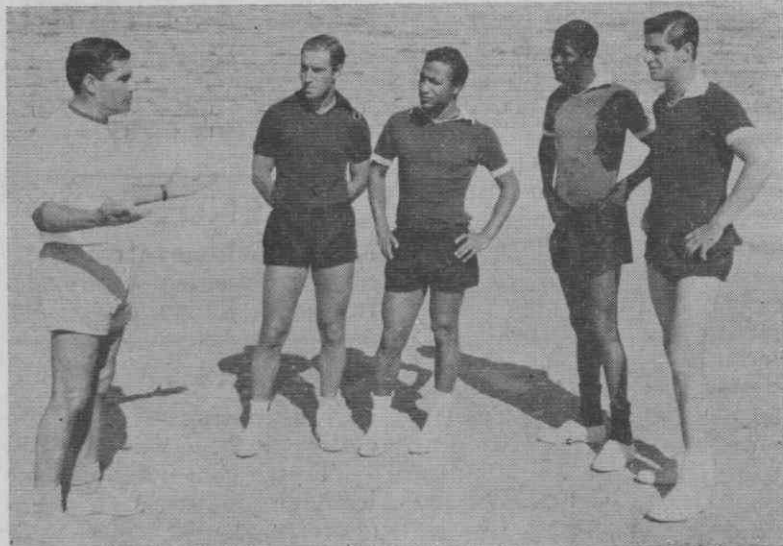
Sobre o assunto, o Ilustre Delegado, que se dignou assistir a todos os trabalhos desta reunião, foi esclarecido, com a exibição de vários documentos em arquivo, pela seguinte forma:

1 — Por força do disposto no n.º 2.º do Art. 33.º do Estatuto da A. F. A., compete à sua Direcção fazer cumprir as decisões /.../ da Assembleia Geral e dos Conselhos Jurisdicional, de Contas e Técnico.

2 — A Assembleia Geral da A. F. A. realizada em 11/9/58, em que tomou parte o Delegado do Luzitânia F. C., de Lourosa, deliberou, por unanimidade, que os jogos do C. D. I Divisão fossem realizados em rectângulos com as medidas mínimas de 100 × 64 metros, a partir da época de 1961/62.

3 — Em Assembleia Geral de 28/8/961, a pedido dos clubes Luzitânia F. C., C. D. Arrifanense, F. C. União de Lamas e A. C. Cucujães, foi prorrogado aquele prazo por mais três anos.

4 — Em 14 de Agosto de 1964, os clubes A. D. Valecambrense e Lusitânia F. C. apresentaram uma proposta ao Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Geral, solicitando que fosse adiada, irrevogàvelmente, para a época de 1965/66, a execução do deliberado em Assembleia Geral que estabelecera a época de 1964/65 para os clubes apresentarem campos com as medidas dos rectângulos de 100 × 64 metros, para a reali-

Continua na página 7

Ao longo da semana que hoje termina, a preparação dos futebolistas beiramarenses intensificou-se, gradualmente, tendo havido já sessões de «treino de conjunto», em ordem à afinação do «onze».

Nas gravuras hoje publicadas, documentamos: *em cima* — O treinador Artur Quaresma dando instruções aos futebolistas Marçal, Manuel Dias, Nartanga e Pais (os quatro novos elementos até agora já firmes no Beira-Mar). *Ao lado* — Uma fase de um dos habituais «footings» dos treinos do Beira-Mar, com os futebolistas acompanhados pelo seu orientador.

Termina amanhã, na Torreira, o CAMPEONATO NACIONAL DE «ANDORINHAS»

Conforme aqui foi devidamente anunciado, o Campeonato Nacional de «Andorinhas» está a disputar-se na Torreira — onde se realizaram já, no sábado e domingo findos, três das seis regatas programadas.

Para hoje (4.ª regata) e para amanhã (5.ª e 6.ª regatas) estão marcadas as últimas provas, que se aguardam com bastante interesse.

Resultados registados até o presente momento:

I REGATA — 1.º - António Pinho - Filipe Fonseca (Ovarense); 2.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa (Clube de Vela Atlântico); 3.º - Joaquim Carrapatoso - António Pereira (Clube de Vela Atlântico); 4.º - José Silva - Gomes Pinto (Ovarense); 5.º - Eduardo Rothes - Mário Rothes (Ovarense); 6.º - Guilherme Pinto Basto - Joaquim Vieira (Clube Naval de Aveiro); 7.º - Henrique Ferreira - Vítor Manuel (Ovarense).

II REGATA — 1.º - António Pinho - Filipe Fonseca; 2.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 3.º — Eduardo Rothes - Mário Rothes; 4.º - Henrique Tavares - Vítor Manuel; 5.º - José Silva - Gomes Pinto; 6.º - Guilherme Pinto Basto - Joaquim Vieira.

III REGATA — 1.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 2.º - António Pinho - Filipe Fonseca; 3.º - Joaquim Carrapatoso - António Pereira; 4.º - José Silva - Gomes Pinto; 5.º - Henrique Tavares - Vítor Manuel; 6.º - Eduardo Rothes - Mário Rothes; 7.º - Guilherme Pinto Basto - Joaquim Vieira.

«PRÉMIO BRUCE GUIMARAENS»

Ao largo do Areínho, cerca de Ovar, as águas da Ria de Aveiro foram excelente palco para a disputa do «Prémio Bruce Guimaraens», organizado pela Associação da Classe Nacional «Andorinha» em homenagem ao velejador Bruce Guimaraens, do Sport Clube do Porto.

Foi a seguinte a classificação final:

1.º - António Pinho - Manuel Duarte (Ovarense), 5 pontos; 2.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa (Clube de Vela Atlântico), 6 pontos; 3.º - Joaquim Carrapatoso - Cunha Mendes (Clube de Vela Atlântico), 7 pontos; 4.º - José Silva - Gomes Pinto (Ovarense), 13 pontos; 5.º -

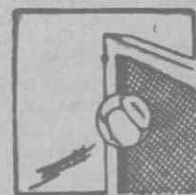
Continua na página 7

No último domingo, em Montemor-o-Velho, efectuou-se o XI Grande Concurso Inter-Clubes do Poço da Cal — torneio que reuniu largas dezenas de concorrentes de vários pontos do País.

Na tabela colectiva, os resultados finais foram os seguintes:

1.º — Clube de Pesca Desportiva do Coimbra, equipa-A, 18 340 pontos; 2. — SPORTING CLUBE DE AVEIRO, equipa-A, 14 230; 3.º — Amadores de Pesca de Abrantes, equipa-A, 11 950; 4.º — Sporting Clube de Tomar, equipa-A, 11 850; 5.º — Futebol Clube do Porto, equipa-B, 9 490.

Na tabela individual, os melhores classificados dos dez «leões» aveirenses foram: Manuel Rodrigues — 4.º lugar, com 5 740 pontos; João Gonçalves Vasconcelos — 10.º lugar, com 4 220 pontos; e Benjamim Albuquerque — 18.º lugar, com 2 770 pontos.

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

● Ficaram concluídas, no último sábado, as *poules* de apuramento das competições nacionais, na variante de sete. Nos jogos da última ronda, os resultados gerais foram os seguintes:

I Divisão

Salgueiros - Paramos . . 16 - 11
Almada - A. Vareiro . . 35 - 8

Juniores

Padroense - Espinho . . 14 - 9
Belenenses - Beira-Mar . . 22 - 7

● As tabelas classificativas ficaram ordenadas deste modo:

I Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto . . .	4	3	—	1	66 - 46	10
Salgueiros .	4	2	—	2	52 - 51	8
Paramos . .	4	1	—	3	54 - 75	6

Zona Sul

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Almada . .	4	3	—	1	88 - 52	10
Sporting . .	4	2	1	1	79 - 66	9
A. Vareiro .	4	—	1	3	49 - 98	5

Juniores

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	4	4	—	—	50 - 19	12
Padroense .	4	1	—	3	32 - 46	6
Espinho . .	4	1	—	3	31 - 48	6

Zona Sul

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Belenenses .	4	3	1	—	65 - 31	11
Sporting . .	4	2	1	1	34 - 40	9
Beira-Mar .	4	1	—	3	31 - 59	6

● Classificaram-se para as finais, que se disputam em duas «mãos», o Porto e o Almada (I Divisão); e o Porto e o Belenenses (Juniores).

XADREZ DE NOTÍCIAS

Depois de brilhantemente reconquistar o título nacional da I Divisão, o Sporting de Espinho ganhou igualmente a «Taça de Portugal», em voleibol, vencendo as equipas do Benfica e Académica de Avintes (3-2 e 3-0, respectivamente nos encontros finais, disputados em Leiria no sábado e domingo findos.

Concluiu, no domingo, a XXVIII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA — com triunfo do sangalhense Fernando Cerveira na derradeira etapa da popular competição. O bairradino, único representante da sua turma a concluir a Volta, assinalou, com a sua excelente proeza, a presença do prestigioso Sangalhos Desporto Clube numa prova em que, outrora, os triunfos eram mais repetidos... Aliás, também vencedor da etapa inaugural, então com a equipa ainda completa (triunfo do espanhol Francisco Suñe), o Sangalhos conseguiu proeza que turmas agora mais cotadas não lograram...

Continua na página 7